

Português – começando do ZERO

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Conceitos essenciais

1. **Frase**: é todo enunciado lingüístico capaz de estabelecer um processo de comunicação, ou seja, é todo enunciado que possui sentido completo.

* Meu Deus, ajude-me!

* O presidente da empresa viajará amanha para São Paulo.



Português – começando do ZERO

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Conceitos essenciais

→ Quanto ao sentido que expressam, as frases podem ser:

a) **Declarativas** ou **expositivas** (apresentam uma declaração, um juízo de valor)

b) **Interrogativas** (apresentam uma indagação, uma pergunta, um questionamento)

c) **Imperativas** (apresentam uma ordem, um mandamento, uma exortação)



Português – começando do ZERO

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Conceitos essenciais

→ Quanto ao sentido que expressam, as frases podem ser:

d) **Exclamativas** (apresenta uma admiração, uma repulsa, uma surpresa)

e) **Optativas** (apresentam um desejo, uma aspiração)



Português – começando do ZERO

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Conceitos essenciais

2. **Oração**: é toda estrutura lingüística centrada em um verbo ou uma locução verbal. Podemos afirmar ser toda estrutura que se biparte em sujeito e predicado, e, excepcionalmente, só em predicado, quando a declaração se encerra em si mesma sem referência particular a nenhum ser.



Português – começando do ZERO

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Conceitos essenciais

3. **Período**: é a frase formada por uma ou mais orações. Classifica-se, portanto, em:

a) **Simples**: formado por uma única oração, denominada de oração absoluta. Haverá, por isso, um único verbo ou uma única locução verbal.

b) **Composto**: formado por mais de uma oração.



Português – começando do ZERO

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Estudo do período simples – sintaxe da oração

Hierarquia dos termos

I - Termos essenciais da oração:

SUJEITO
PREDICADO

Português – começando do ZERO



INTRODUÇÃO À SINTAXE

Estudo do período simples – sintaxe da oração

Hierarquia dos termos

II – Termos integrantes da oração:

OBJETO DIRETO
OBJETO INDIRETO
COMPLEMENTO NOMINAL
AGENTE DA PASSIVA

Português – começando do ZERO



INTRODUÇÃO À SINTAXE

Estudo do período simples – sintaxe da oração

Hierarquia dos termos

III – Termos acessórios da oração:

ADJUNTO ADNOMINAL
ADJUNTO ADVERBIAL
APOSTO



Português – começando do ZERO

INTRODUÇÃO À SINTAXE

Estudo dos termos essenciais

SUJEITO

Definição:

É o termo sobre o qual se faz alguma declaração.



Português – começando do ZERO

INTRODUÇÃO À SINTAXE

SUJEITO

Classificação (clássica):

a) Simples → um só núcleo
b) Composto → mais de um núcleo
c) Oculto, elíptico ou desinencial → presente da desinência verbal
d) Indeterminado
e) Oração sem sujeito



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

1. O enfoque nas soluções únicas dos problemas que enfrentamos empobrece, quase sempre, a qualidade mesma do raciocínio.



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

2. Nas palavras dos piores contraventores .... (existir) insolentes alusões à moralidade.



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

3. Aqueles de quem não .... **(advir)** qualquer reação contra os desonestos acabam estimulando a corrupção.



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

4. .... (estar) nos traços da cultura brasileira, que são também estratégias de sobrevivência, uma forte inspiração para um ensino que ensine.



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

5. São muitas as pessoas a quem .... (poder) convencer uma proposta ampla, honesta e revolucionária para o nosso ensino.



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

6. O despertar para a dialética e para as relações contrastantes .... (abrir) um caminho mais consequente para a reflexão e para a prática.



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

6. O despertar para a dialética e para as relações contrastantes .... (abrir) um caminho mais consequente para a reflexão e para a prática.



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

7. Somos o único povo da História que ainda mantém um pouco da alegria do viver.



ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Observação:

Em muitas orações, o sujeito é exercido pelo pronome relativo QUE ou por seus relativos correspondentes - O QUAL, A QUAL, OS QUAIS, AS QUAIS.

Português – começando do ZERO



ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Acompanhe:

1ª oração = Eu vi um gatinho

2ª oração = O gatinho subia no telhado.

Junção das duas orações:

Eu vi um gatinho **QUE / O QUAL** subia no telhado.

Português – começando do ZERO



ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

8. São as possibilidades de enfoques alternativos o que importa nas operações que levam a soluções múltiplas.

Português – começando do ZERO



ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

9. Quase ninguém, entre os que se .... (**valer**) do controle remoto, resiste à tentação de passar velozmente por todos os canais de TV.



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

10. O que nos mandamentos de Moisés se impõe como um dos princípios fundamentais é a necessidade de reconhecimento dos nossos limites.



Português – começando do ZERO

ESTUDO SOBRE O SUJEITO DE UMA ORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO

Exemplos:

11. Quando o que .... (indicar) nossos caminhos são os apelos da voz interior, a escolha profissional não é aleatória.



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

I – Intransitivos

II – Transitivos:

- **a) diretos**
- **b) indiretos**
- **c) diretos e indiretos (britransitivos)**

III – De ligação (relacionais ou copulativos)



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

I – Intransitivos

São todos os verbos que, sozinhos, são capazes de transmitir a noção predicativa. Em outras palavras, são verbos que dispensam uma complementação.



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

I – Intransitivos

* No último encontro, **ocorreram** fatos dignos de notícia.

* A chuva **estiou** na região sul.

* O imigrante **se dirigiu** à embaixada dos Estados Unidos.



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

I – Intransitivos (CUIDADO!! CUIDADO!! CUIDADO!!)

* Ocorreram problemas na empresa.

* Jamais aconteceriam aqueles contratempos se ela estivesse aqui.

* Surgiu uma nova ideia na reunião.

* Ainda existem pessoas honestas no Brasil.



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

II – Transitivos

São aqueles que precisam de um termo que os complemente para que o sentido se perfaça, para que a compreensão da estrutura seja possível. Dividem-se em:



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

II – Transitivos Diretos

São os verbos que exigem termo complementar sem a obrigatoriedade de uma preposição necessária, ou seja, pedem um complemento desprovido de preposição. O complemento desses verbos denomina-se "objeto direto".

Português – começando do ZERO



Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

II – Transitivos Diretos

* Nunca mais ele **angariou** fundos para aquela ONG.

* Muitas lojas do centro da cidade vão **baratear** os preços neste final de semana.

*Nunca mais eles **viram** os quadros a óleo que **compraram** na Europa.

Português – começando do ZERO



Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

II – Transitivos Indiretos

São os verbos que exigem termo complementar regido (introduzido) por uma preposição necessária, obrigatória. O complemento desses verbos é denominado de "objeto indireto".



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

II – Transitivos Indiretos

* Eles **dependem** agora da sorte para que o produto de que **precisam** chegue a tempo.

*Durante muito tempo aquele povo **guerreou** contra os costumes do Ocidente.

* Não **convém** aos iniciantes na carreira diplomática portar-se de maneira inadequada.



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

II – Transitivos Diretos e Indiretos

São verbos que exigem dois tipos de complemento: um sem a preposição e outro com o auxílio de uma preposição. São denominados também de "biobjetivos" ou "bitransitivos".



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

II – Transitivos Diretos e Indiretos

*__Ensinaram__-lhe todos os preceitos de nossos antepassados?

*O diretor **atribuiu** o insucesso do grupo à inércia de alguns integrantes.



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

II – Verbos de ligação

Denominados também de "verbos copulativos" ou "verbos de relação", são aqueles que, desprovidos de significação, servem como "ponte" entre o sujeito e uma determinada qualidade, denominada de "predicativo". Geralmente funcionam como "de ligação" os verbos "ser, estar, ficar, parecer, continuar e permanecer."



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Classificação dos verbos:

II – Verbos de ligação

*Eles **estavam** extremamente atrasados para a festa.

*O Governo Federal **deve estar** atento às necessidades da população.



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Observação:

Lembre-se de que a predicação verbal deve ser sempre avaliada levando-se em conta o CONTEXTO em que o verbo se encontra.



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Veja:

a) Minha proposta saiu vitoriosa da reunião.

b) O carro virou na esquina com a rua Augusta.

c) O carro virou, ao capotar, uma banca de revistas.

d) O carro virou, após a capotagem, um monte de ferros retorcidos.



Português – começando do ZERO

Predicação Verbal (transitividade)

Veja:

e) Não convêm essas atitudes.

f) Não convêm aos estudantes essas atitudes.

g) Já entregamos o relatório.

h) Já entregamos o relatório ao diretor.



Português – começando do ZERO

Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Objeto direto

É o termo que completa a significação dos verbos transitivos diretos sem o auxílio de uma preposição necessária, obrigatória.

* Ele estreou **a produção** sob os protestos da população.

* O alimento envenenou **boa parte do reino**.



Português – começando do ZERO

Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Objeto direto (característica importante):

O objeto direto é freqüentemente substituído dentro da frase pelos pronomes oblíquos átonos “o, a, os, as”. Quando o verbo que os precede termina em “-r, -s, -z”, tais pronomes assumem as formas “lo, la, los, las.” Se o verbo terminar em ditongo nasal “-ão, -õe, -am”, por exemplo, os pronomes assumirão as formas eufônicas “no, na, nos, nas”.



Português – começando do ZERO

Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Objeto direto (característica importante):

Exemplos:

a) Vamos comprar o carro. ➔ Vamos comprá-lo.

b) Pegaram o bandido. ➔ Pegaram-no.

c) Ele fez os projetos. ➔ Ele fê-los. /ou/ Ele os fez.



Português – começando do ZERO

Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Objeto indireto

É o termo que completa a significação de um verbo transitivo indireto com o auxílio de uma preposição obrigatória. Com os verbos bitransitivos (transitivos diretos e indiretos), o objeto indireto representa o ser a quem (ou "para quem") o objeto direto se destina.

* As ações do rapaz **incorreram** **em grave** erro judiciário.



Português – começando do ZERO

Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Objeto indireto

* Jamais cederemos às tentações da vida.

* Eles zombaram de nós.

* As ideias levantadas pertenciam aos novos diretores.

* Dedicou sua vida aos doentes e aos pobres.



Português – começando do ZERO

Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Objeto indireto (característica importante):

O objeto indireto introduzido pelas preposições A e PARA é frequentemente substituído pelos pronomes oblíquos átonos LHE e LHES.

* Eu obedeço a meus pais. ➔ Eu lhes obedeço.

* Entregou tudo para a professora. ➔ Entregou-lhe tudo.

Português – começando do ZERO



Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Objeto indireto (característica importante):

Quando o objeto indireto não é introduzido pelas preposições A ou para, deverá ser substituído pelos pronomes tônicos "ele, ela, eles, elas" regidos pela preposição que o verbo exige.

* Eu creio em Deus. ➔ Eu creio nEle.

* Ela depende dos tios. ➔ Ela depende deles.

Português – começando do ZERO



1.(FCC) Está correto o emprego de **ambos** os pronomes sublinhados na frase:

(A) Não basta pensar na prevenção; exercer-lhe é o dever que nos compete.

(B) Se a violência é indiscriminada, devemos repudiá-la, submetendo-a à execração pública.

(C) Quem aceita a barbárie, legitima-lhe; quem lhe rejeita, pede a punição do responsável.

Português – começando do ZERO



1.(FCC) Está correto o emprego de **ambos** os pronomes sublinhados na frase:

(D) Diante das autoridades, devemos cobrá-las as providências para, nos casos de iminente violência, prevenir-lhes.

(E) Se te prevines, não precisarás preocupar-se com as situações sem remédio.

Português – começando do ZERO



2.(FCC – TJ/PE – Analista Judiciário) Jeffrey Johnson realizou uma pesquisa, e o autor do texto, ao comentar essa pesquisa, acrescentou a essa pesquisa elementos de sua convicção pessoal, que tornam essa pesquisa ainda mais instigante aos olhos do público.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, segundo a ordem em que se apresentam, por

(A) comentá-la - acrescentou-lhe - a tornam
(B) a comentar - lhe acrescentou - lhe tornam



Português – começando do ZERO

2.(FCC – TJ/PE – Analista Judiciário) Jeffrey Johnson realizou uma pesquisa, e o autor do texto, ao comentar essa pesquisa, acrescentou a essa pesquisa elementos de sua convicção pessoal, que tornam essa pesquisa ainda mais instigante aos olhos do público.

(C) comentar-lhe - acrescentou-lhe - tornam-a
(D) comentá-la - acrescentou-a - tornam-na
(E) a comentar - acrescentou-lhe - tornam-lhe



Português – começando do ZERO

3.(FCC – TRT 23ª região – Analista Judiciário) Se há iniciativa e astúcia na ação do homem injusto, não há iniciativa e astúcia no bom cidadão que, apesar de indignado, não confere à iniciativa e à astúcia o mesmo valor que o mau reconhece na iniciativa e na astúcia.

(A) há elas - não as confere - reconhece nelas.
(B) as há - não lhes confere - nelas reconhece.
(C) as há - não confere-lhes - as reconhece.
(D) há as mesmas - não lhes confere - reconhece-lhes.
(E) há estas - não as confere - nelas reconhece.



Português – começando do ZERO

4.(FCC) Encontraram um fóssil no Vale do Jequitinhonha. Antes de <u>removerem o fóssil</u> para o centro de arqueologia, submeteram <u>o mesmo</u> ao tratamento indispensável a toda descoberta importante, <u>fotografaram o fóssil</u> e pediram segurança para <u>poupar o fóssil</u> da ação dos curiosos.

(A) o removerem - submeteram-lhe - o fotografaram - poupar-lhe
(B) o removerem - submeteram-no - fotografaram-no - poupá-lo
(C) removerem-no - o submeteram - o fotografaram - poupar-lhe



Português – começando do ZERO

4.(FCC) Encontraram um fóssil no Vale do Jequitinhonha. Antes de <u>removerem o fóssil</u> para o centro de arqueologia, submeteram <u>o mesmo</u> ao tratamento indispensável a toda descoberta importante, <u>fotografaram o fóssil</u> e pediram segurança para <u>poupar o fóssil</u> da ação dos curiosos.

(D) removerem este - submeteram-lhe - lhe fotografaram - o poupar
(E) lhe removerem - submeteram-no - fotografaram-no - lhe poupar



Português – começando do ZERO

Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Complemento nominal

É o termo integrante da oração que completa a significação de alguns nomes, sempre com o auxílio de uma preposição. Há três classes morfológicas que podem exigir complemento nominal: o **substantivo**, o **adjetivo** e o **advérbio**.



Português – começando do ZERO

Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Complemento nominal

Exemplos:

*O **amor** **a Deus** deve ser incondicional.

*O fumo é **prejudicial** **à saúde**.

* O interpretador literal sempre procura ser **fiel** **à letra** da lei.



Português – começando do ZERO

Termos integrantes de uma oração (Noções essenciais)

Agente da passiva

É o termo que na voz passiva analítica pratica a ação verbal, sempre introduzido por uma preposição.

* Ele foi homenageado **pelos pais**.



Português – começando do ZERO

Classificação do predicado de uma oração

Tipos de predicado:

Predicado verbal

É aquele cujo núcleo é representado por um verbo significativo (intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto ou transitivo direto e indireto) e não há a presença de um predicativo



Português – começando do ZERO

Classificação do predicado de uma oração

Tipos de predicado:

Predicado verbal

* Alguns **deixaram** a sala mais cedo em virtude do calor.

*Os dois filhos de Maria **comeram** bastante no almoço.



Português – começando do ZERO

Classificação do predicado de uma oração

Tipos de predicado:

Predicado nominal

É aquele em que aparece um “verbo de ligação” mais um “predicativo do sujeito”. O núcleo deste tipo de predicado está centrado num nome, o predicativo do sujeito.

Português – começando do ZERO



Classificação do predicado de uma oração

Tipos de predicado:

Predicado nominal

*Todos **ficaram** imóveis diante daquela cena.

*Jogadas aos pés dele **estavam** todas as cartas recebidas nos últimos seis meses.

Português – começando do ZERO



Classificação do predicado de uma oração

Tipos de predicado:

Predicado verbo-nominal

É aquele que possui dois núcleos – um verbo significativo (intransitivo ou transitivo) e um nome (predicativo do sujeito ou do objeto).



Português – começando do ZERO

Classificação do predicado de uma oração

Tipos de predicado:

Predicado verbo-nominal

*Os representantes da ONU, **exaustos**, **deixaram** o salão principal.

*A grande prosperidade **fez** o nosso melhor amigo **orgulhoso**.



Português – começando do ZERO

Classificação do predicado de uma oração

Tipos de predicado:

Predicado verbo-nominal

*Os representantes da ONU, **exaustos**, **deixaram** o salão principal.

*A grande prosperidade **fez** o nosso melhor amigo **orgulhoso**.

Português – começando do ZERO



ORDEM DIRETA

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA		
VOZ ATIVA		VOZ PASSIVA
Sujeito	➡	Agente da passiva
Verbo transitivo direto	➡	Locução verbal (aux. + particípio)
Objeto direto	➡	Sujeito passivo ou paciente

ORDEM DIRETA

Português – começando do ZERO



Observações fundamentais:

1. Só se convertem para a voz passiva os verbos transitivos diretos e os verbos transitivos diretos e indiretos.

Logo...

2. Os verbos intransitivos, os transitivos indiretos e os verbos de ligação são insusceptíveis de conversão para a voz passiva.



Português – começando do ZERO

Questão

1.(FCC) NÃO admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:

(A) A orientação do nosso ensino deveria contemplar nossa fecundidade indisciplinada.
(B) Uma revolução na orientação do ensino brasileiro depende de uma combinação de múltiplas iniciativas.



Português – começando do ZERO

Questão:

1.(FCC) NÃO admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:

(C) A leitura responsável de um texto sempre considerará a possibilidade de seus múltiplos sentidos.
(D) A maioria dos professores considera tão somente uma solução única para cada problema.
(E) O método dialético estimula, acima de qualquer certeza dogmática, a valorização das contradições.



Português – começando do ZERO

Questão:

2.(FCC – TRT 9ª) A construção que NÃO admite transposição para voz passiva é:

(A) ...os que vivem na expectativa da felicidade absoluta.
(B) Os pensadores da antiguidade clássica deixaram-nos um tesouro.
(C) ...sigamos as coisas próximas
(D) E não invejemos os que estão mais alto...
(E) ...favorecem nossa esperança.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

1. Muitos colegas estimam o João

Conversão para a voz passiva...

O João é estimado pelos colegas.



Português – começando do ZERO

Observação:

O verbo auxiliar da voz passiva (SER, ESTAR) deve ser flexionado no mesmo tempo e no mesmo modo em que se encontra o verbo principal da voz ativa.

Ex.:

a) **João compra o livro → O livro É...**
b) **João comprou o livro → O livro FOI...**
c) **João comprará o livro → O livro SERÁ...**
d) **Se comprasse o livro... → Se o livro FOSSE...**



Português – começando do ZERO

Exemplos:

2. O orvalho umedece as flores.

Conversão para a voz passiva...

As flores são umedecidas pelo orvalho.



Português – começando do ZERO

Observação:

O verbo principal da voz ativa será posto na passiva na forma do particípio. Neste caso, o particípio se flexionará em gênero e número para concordar com o sujeito passivo.

Ex.:

a) João comprou dois livros.

➔ Dois livros serão COMPRADOS por João.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

3. Ele já dominava muitos.

Conversão para a voz passiva...

Muitos já eram dominados por ele.

Português – começando do ZERO



Exemplos:

4. Ele me atrapalhou.

Conversão para a voz passiva...

Eu fui atrapalhado por ele.

Português – começando do ZERO



Exemplos:

5. O governo nos acompanha em nossas receitas.

Conversão para a voz passiva...

Nós somos acompanhados pelo governo em nossas receitas.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

6. Acompanhá-las-ás durante a cirurgia?

Conversão para a voz passiva...

Elas serão acompanhadas por ti durante a cirurgia?



Português – começando do ZERO

Exemplos:

7. Eles <u>devem comprar</u> um novo carro ao final do ano.

Conversão para a voz passiva...

Um novo carro deve ser comprado por eles ao final do ano.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

8. O governo tem feito muitos investimentos em saúde pública.

Conversão para a voz passiva...

Muitos investimentos em saúde pública têm sido feitos pelo governo.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

9. Ele pode ter comprado todos os produtos nos EUA.

Conversão para a voz passiva...

Todos os produtos podem ter sido comprados por ele nos EUA.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

10. Muitas mulheres foram atacadas pelo homem no evento.

Conversão para a voz ativa...

O homem atacou muitas mulheres no evento.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

11. Todos os detalhes devem ter sido criados por ti.

Conversão para a voz ativa...

Tu deves ter criado todos os detalhes.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

12. Menino, tu foste chamado aqui por quem?

Conversão para a voz ativa...

Menino, quem te chamou aqui?



Português – começando do ZERO

SUJEITO INDETERMINADO

O sujeito indeterminado aparece quando não se deseja ou não se consegue determinar, identificar o autor da ação verbal.

Existem duas situações em que um sujeito pode ser ou aparecer indeterminado:



Português – começando do ZERO

SUJEITO INDETERMINADO

a) Com verbos na 3ª pessoa do plural, sem fazer referências a nenhum substantivo anteriormente ou posteriormente expresso, nem ao pronome pessoal do caso reto “eles”.

* **Imitaram** o professor de Português na última aula.

*”**Dizem** que sou louco!”



Português – começando do ZERO

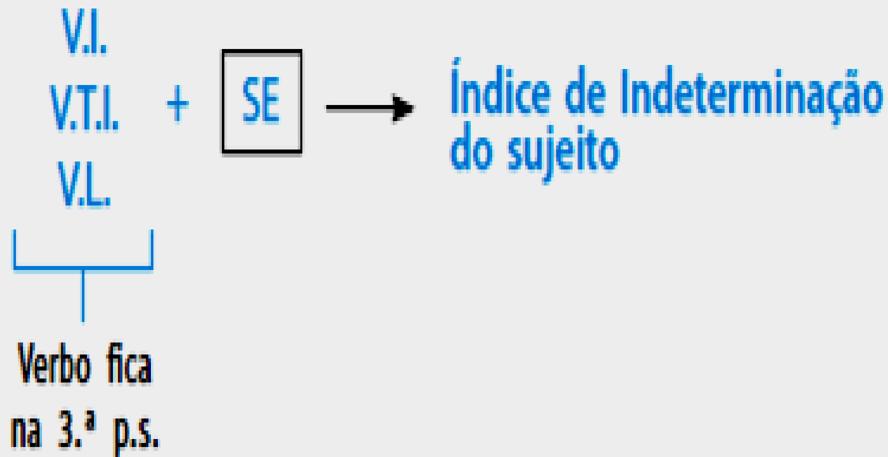
SUJEITO INDETERMINADO

b) Com verbos intransitivos, transitivos indiretos ou de ligação acompanhados da partícula “se”. Esta partícula funcionará como o “índice de indeterminação do sujeito”.

➔ O mais importante é notar que, neste caso, o verbo, obrigatoriamente, permanecerá na 3ª pessoa do singular.

Português – começando do ZERO





Português – começando do ZERO



SUJEITO INDETERMINADO

Exemplos:

* No Brasil, já não mais **se recorre a** confiscos para a obtenção de fluxo de caixa.

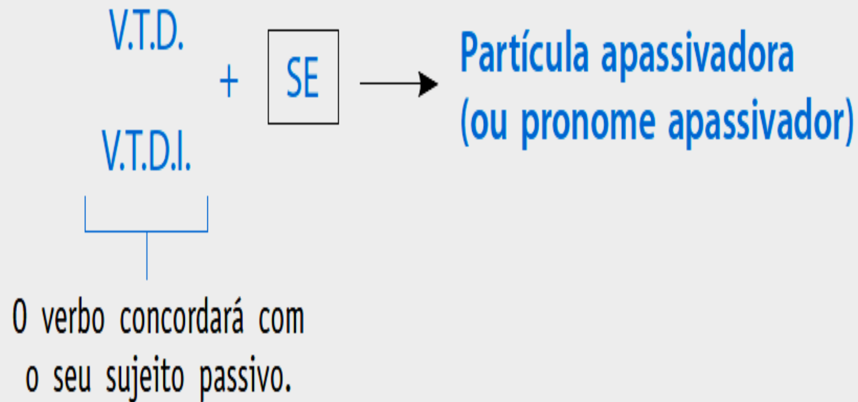
* Na apresentação dele, **desconfiava-se dos** acordos que ele propunha.

*__Tratava-se de__ problemas de difícil resolução.



Português – começando do ZERO

Distinção importante:





Português – começando do ZERO

Exemplos básicos:

* _______________ -se carros usados.
VENDER

* _______________ -se apartamentos.
ALUGAR

* _______________ -se joias.
COMPRAR



Português – começando do ZERO

Outros exemplos:

1. Já quase não se .... (ver), numa viagem de ônibus, passageiros ensimesmados, olhando vagamente pela janela.

2. Assim como ninguém vive sem o préstimo da água, não se superam os infortúnios sem o apoio de um amigo verdadeiro.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

3. Caso se coloque as leis acima do homem, este reagirá passando a seguir os ditames da natureza.

4. Não se impute aos homens que desobedecem as leis impostas o qualificativo de rebeldes, ou o de irresponsáveis.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

6. É preciso que se .... (conferir) às eleições muito mais que uma importância circunstancial.

7. Não se .... (atribuir) às manifestações eleitorais o sentido maior de um sistema democrático.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

8. .... (tratar) – se de pessoas que não possuem compromisso com a área social do governo.

9. ....-se (dever) aos ruidosos funcionários da limpeza pública a providência que fará esquecer que ali funcionou uma feira.



Português – começando do ZERO

Exemplos:

10. Não se .... (dever) assistir a filmes que atentem contra a moral e os bons costumes.



Português – começando do ZERO

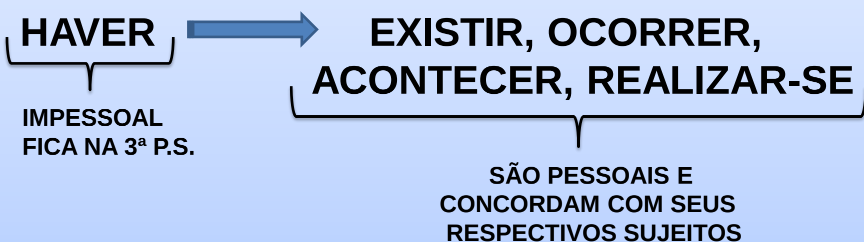
Estruturas oracionais “sem sujeito”
Verbos impessoais

Em muitas estruturas oracionais, apenas o predicado encontra-se presente, uma vez que não se faz referências a nenhum tipo de ser que porventura pudesse praticar ou receber a ação verbal. Para tanto, empregam-se os verbos impessoais (usados na terceira pessoa do singular). São chamadas de **ORAÇÕES SEM SUJEITO**.



Português – começando do ZERO

Principal caso:



Português – começando do ZERO

Exemplos iniciais:

1. Aconteceram problemas na festa.

Mas...

Houve problemas na festa.

Português – começando do ZERO

Exemplos iniciais:

2. Ainda que ocorram imprevistos, nós iremos ao baile.

Mas...

Ainda que haja imprevistos, nós iremos ao baile.

Português – começando do ZERO

Exemplos iniciais:

3. Realizar-se-ão eventos para se debater o crescimento do Brasil no mundo.

Mas...

Haverá eventos para se debater o crescimento do Brasil no mundo.

Português – começando do ZERO

Exemplos iniciais:

4. Se existissem menos atos de violência, a vida seria mais agradável.

Mas...

Se houvesse menos atos de violência, a vida seria mais agradável.



Português – começando do ZERO

Estruturas oracionais “sem sujeito”
Outros casos

➔ **Com verbos que exprimem fenômenos da natureza como “chover, ventar, nevar, coriscar, trovejar, relampejar, chuviscar etc”:**

* Ventou muito ontem naquela pequena cidade do interior.

* Neva nas Serras Gaúchas durante os meses de inverno.

Português – começando do ZERO



Estruturas oracionais “sem sujeito”
Outros casos

➔ **Com os verbos “ser, estar, fazer, haver” usados com referência a tempo:**

* Já **faz** três anos que do Norte saímos.

* **Havia** dez anos que o Governo Federal prometera a construção de uma nova ponte.

*__Vai__ para uns dois meses que ele iniciou o tratamento e, até agora, nenhum resultado adveio.

Português – começando do ZERO



Estruturas oracionais “sem sujeito”
Outros casos

➔ **Com os verbos “ser, estar, fazer, haver” usados com referência a tempo:**

* São três horas da tarde.

* Devem ser onze horas da noite.



Português – começando do ZERO

Estruturas oracionais "sem sujeito"
Outros casos

Cuidado!! Cuidado!! Cuidado!!

Não é toda relação de tempo que forma oração sem sujeito. Em muitos casos, o tempo funciona como sujeito verbal.



Português – começando do ZERO

Estruturas oracionais "sem sujeito"
Outros casos

➔ **Exemplos:**

* Já **passaram** dez minutos, e ela não deu notícias.

* Ainda **faltam** quinze minutos para o jogo ter início.

* Já **vão dar** dez horas da noite e ele nem...



Português – começando do ZERO

Estruturas oracionais “sem sujeito”
Outros casos

CUIDADO!! CUIDADO!! NÃO CONFUNDA!!

* A aula terminou **HÁ** dez minutos.

* A aula vai começar daqui **A** dez minutos.



Português – começando do ZERO

Estruturas oracionais “sem sujeito”
Outros casos

CUIDADO!! CUIDADO!! EVITE O PLEONASMO!!

* Eles chegaram HÁ duas horas atrás.